



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5000135-46.2018.8.21.0062/RS

2ª Vara Judicial da Comarca de Rosário do Sul/RS

Conesul Esteiras

Fevereiro/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico financeiras	9
8. Cumprimento do PRJ	14
9. Checklist	16

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conesul Esteiras Ltda.

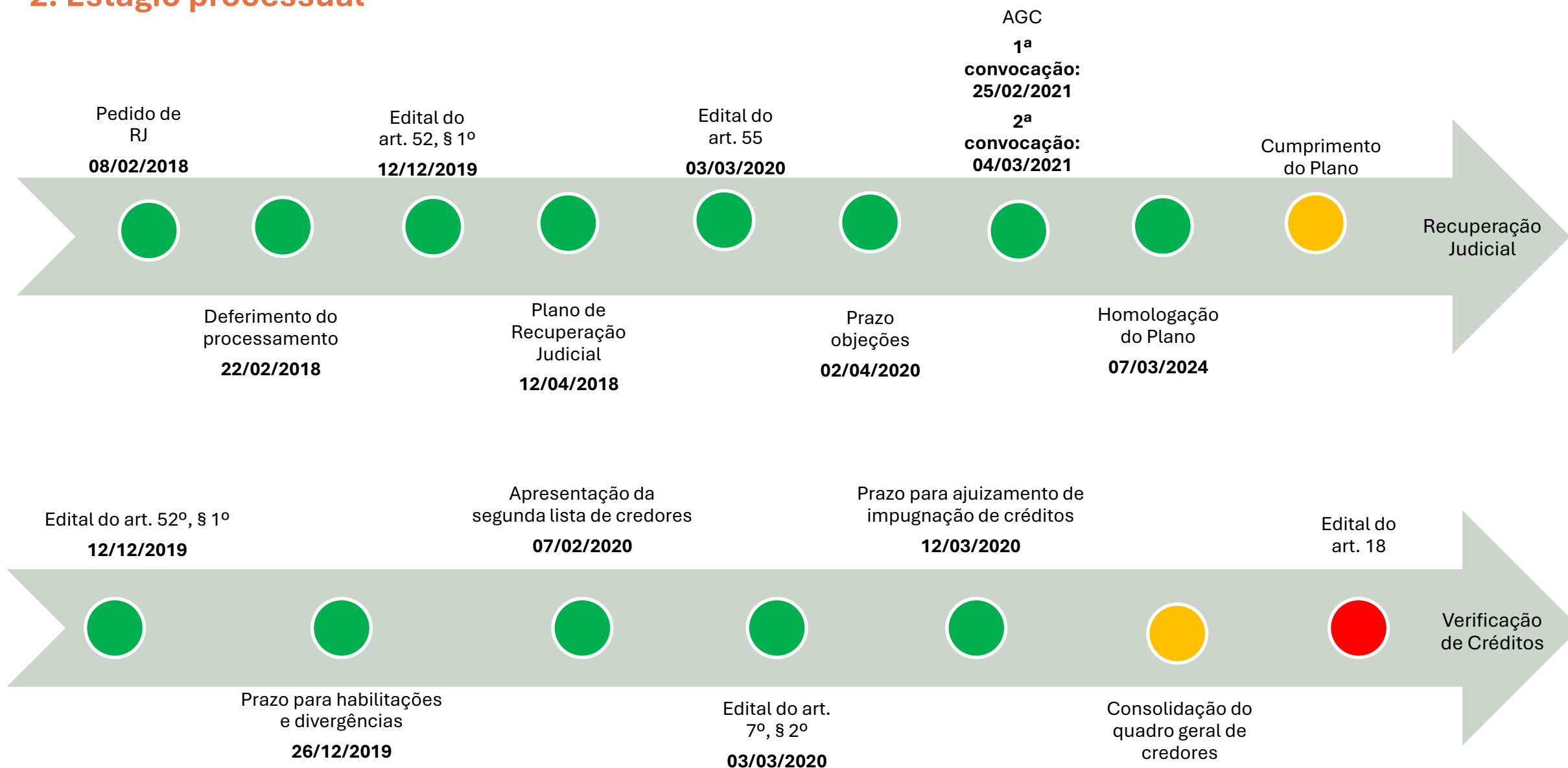
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Razão Social

Conesul Esteiras LTDA.



CNPJ

00.779.367/0001-55



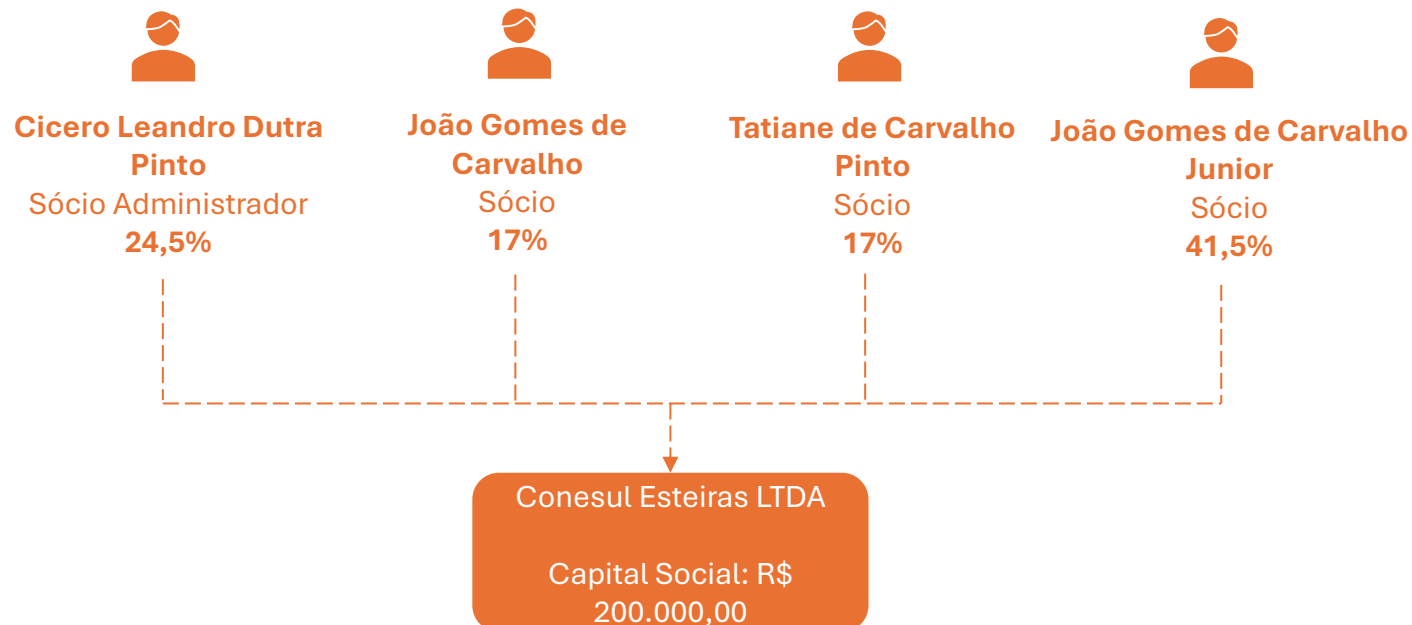
Endereço

Loc BR 290, S/N, KM 481,5,
Sede, Rosário do Sul, Rio
Grande do Sul, Brasil. CEP:
97590-000



Objeto Social (Principal)

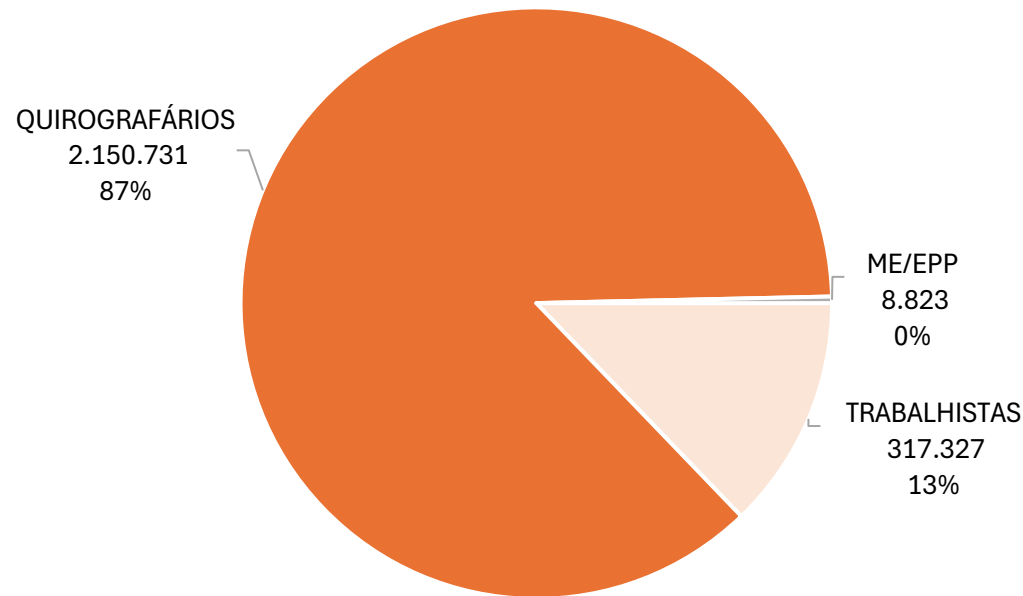
Transporte rodoviário de carga,
exceto produtos perigosos e
mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 2.476.880,37, distribuídos em 21 credores da Classe I, 30 credores da Classe III e 4 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

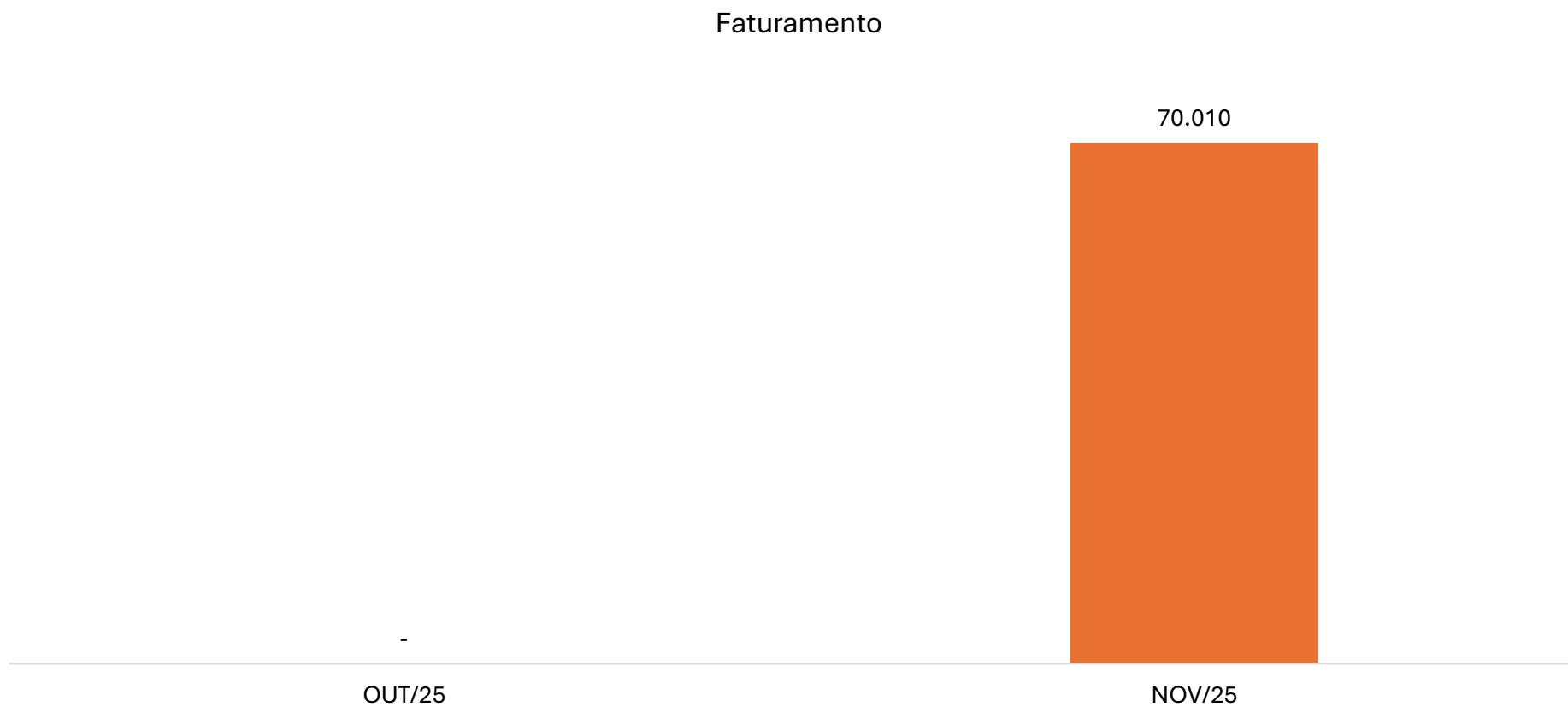


Os 10 maiores credores representam 89,8% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	853.682,52
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	357.052,03
QUIROGRAFÁRIOS	EDISON PIRES	344.195,24
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	273.209,12
TRABALHISTAS	AUGUSTO BERNIERI RAUBER	117.929,93
TRABALHISTAS	LUIZ DANILO FELICIANI	63.339,23
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	61.887,10
QUIROGRAFÁRIOS	ADMAR RUVIARO	60.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO	50.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	PANEGOSSI IND. DE PEÇAS AGRÍCOLAS LTDA	42.988,05

5. Faturamento

No período analisado, a Recuperanda apresentou faturamento no montante de R\$ 70 mil. No acumulado do exercício de 2025, até a competência em análise, a receita bruta totalizou R\$ 1,5 milhão, o que corresponde a uma média mensal de R\$ 126,1 mil.

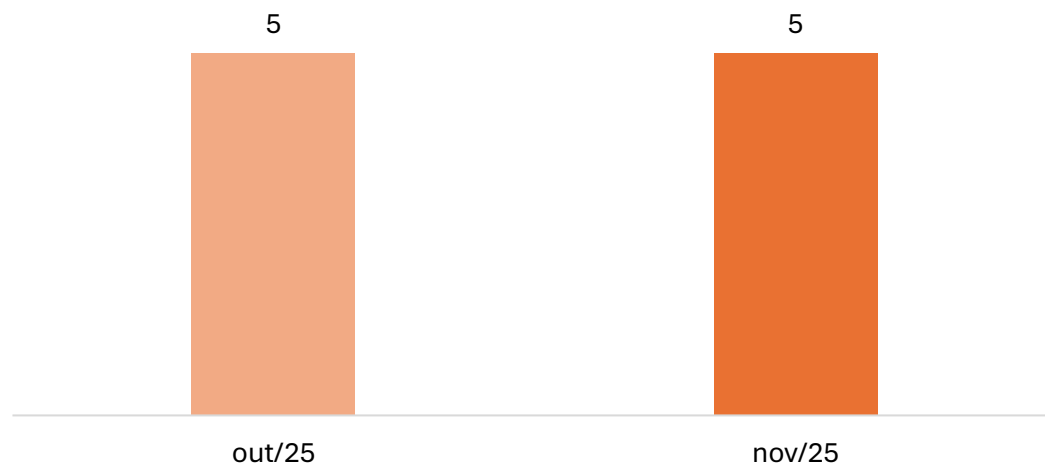


6. Quadro de colaboradores

Na competência analisada, a Recuperanda contava com 5 empregados ativos, contratados sob o regime CLT, e 1 profissional autônomo, correspondente ao contador da Empresa, além de 2 diretores. No período, não foram registradas admissões ou demissões.

No período, o total desembolsado com proventos pela Recuperanda somou R\$ 23 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 1,3 mil, resultando em dispêndio total de R\$ 24,3 mil a título de proventos e encargos trabalhistas.

Quadro de colaboradores CLT



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	792.584	831.046
DISPONIBILIDADES	422.866	447.369
CLIENTES	104.800	116.360
ADIANTAMENTOS	6.760	9.159
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.261	2.261
ESTOQUES	255.897	255.897
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.142.953	2.142.953
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	44.258	44.258
INVESTIMENTOS	3.000	3.000
IMOBILIZADO	2.095.695	2.095.695
TOTAL DO ATIVO	2.935.536	2.973.999

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 38,5 mil no período analisado, passando de R\$ 792,6 mil para R\$ 831 mil.

Observou-se acréscimo de R\$ 24,5 mil nas “Disponibilidades”, decorrente, principalmente, do aumento de R\$ 28,6 mil na conta “Caixa”, cujo saldo passou de R\$ 48,2 mil para R\$ 76,8 mil.

O grupo “Clientes” apresentou acréscimo líquido de R\$ 11,6 mil, resultado do ingresso de R\$ 131,9 mil em novos valores a receber, parcialmente compensado por baixas de R\$ 120,4 mil no período, o que pode indicar

maior volume de vendas a prazo ou alongamento do prazo médio de recebimento.

Os “Adiantamentos” registraram pequena variação positiva, com incremento de R\$ 2,4 mil, concentrado nas rubricas “Adiantamentos a Fornecedores” e “Adiantamento de Salários”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável no período analisado, sem registro de variações.

O “Imobilizado” representava 97,8% do total do Ativo Não-Circulante e não vem reconhecendo depreciação em seus registros contábeis, em razão do entendimento adotado pela Empresa de que os bens encontram-se totalmente depreciados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	882.064	859.347
FORNECEDORES	244.222	223.060
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	628.004	628.004
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.225	4.552
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	3.614	3.731
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.028.041	1.027.135
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	973.631	973.631
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	54.410	53.504
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.025.431	1.087.517
CAPITAL SOCIAL	200.000	200.000
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	1.375.905	1.375.905
RESERVA DE LUCROS	197.451	197.451
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.069.854)	(1.069.854)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	321.929	384.016
TOTAL DO PASSIVO	2.935.536	2.973.999

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 22,7 mil no período analisado, refletindo variações pontuais em rubricas específicas do agrupamento.

A principal variação ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que registrou redução de R\$ 21,2 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 223,1 mil. As “Obrigações Tributárias” apresentaram diminuição de R\$ 1,7 mil,

enquanto as “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” demonstraram aumento de R\$ 117,05. As demais contas não registraram alterações relevantes na competência analisada.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Empresa apresentou redução de R\$ 906,84, concentrada na rubrica “Obrigações Tributárias”, em decorrência do pagamento de parcela do “Parcelamento Simples Nacional – PERT-SN”, conforme verificado no razão contábil.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na última competência analisada, o agrupamento apresentou saldo positivo de R\$ 1,1 milhão, indicando que os bens e direitos da Recuperanda superavam o montante de suas obrigações. A composição do Patrimônio Líquido contemplava R\$ 1,4 milhão registrados em “Reserva de Avaliação”, R\$ 197,5 mil em “Reserva de Lucros” e resultado negativo acumulado de R\$ 685,8 mil, considerando as rubricas “Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	70.010
(-) DEDUÇÕES	(5.941)	(4.288)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	(5.941)	65.722
CUSTOS	(34.804)	50.536
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(40.746)	116.258
<i>MARGEM BRUTA</i>	685,8%	176,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(35.324)	(54.045)
DESPESA COM PESSOAL	(18.579)	(20.041)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.965)	(13.778)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.125)	-
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.655)	(20.226)
RESULTADO OPERACIONAL	(76.070)	62.213
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	1280,3%	94,7%
RESULTADO FINANCEIRO	1.392	(127)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.303	876
DESPESAS FINANCEIRAS	(911)	(1.002)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(74.678)	62.087
RESULTADO LIQUIDO	(74.678)	62.087
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	1256,9%	94,5%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou receita operacional de R\$ 70 mil, com deduções no montante de R\$ 4,3 mil, compostas exclusivamente por Imposto de Renda – Simples Nacional. Os custos apresentaram saldo positivo de R\$ 50,5 mil, reflexo da reversão de R\$ 61,9 mil decorrente de estorno de despesas relacionado à devolução de mercadorias, o que resultou em lucro bruto

operacional de R\$ 116,3 mil, frente ao prejuízo de R\$ 40,7 mil apurado na competência anterior.

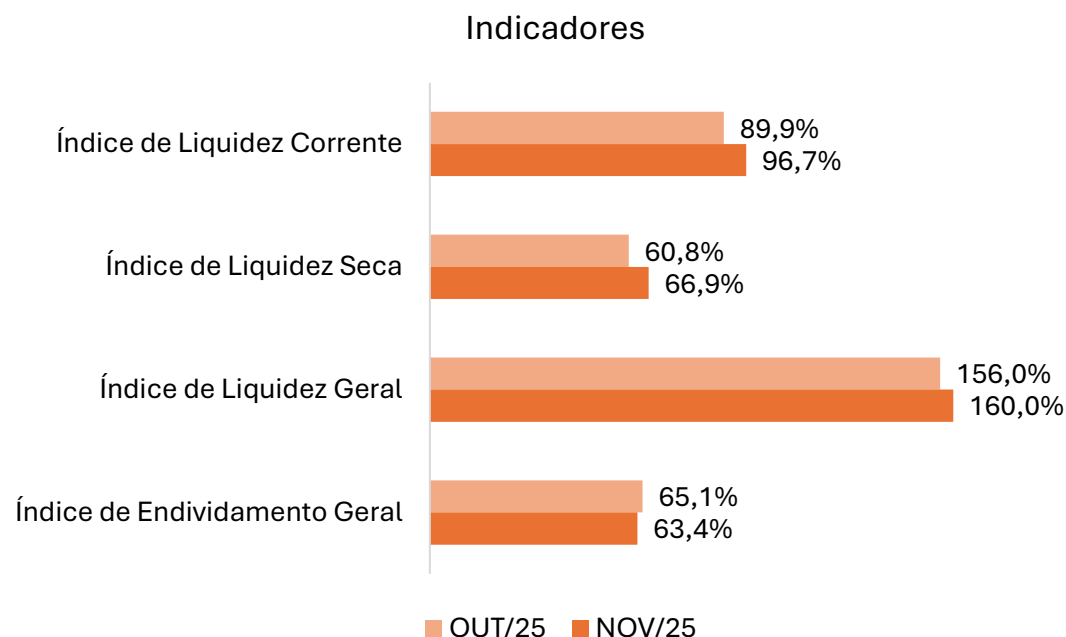
As despesas operacionais totalizaram R\$ 54 mil no período, representando aumento de 53% em relação à competência precedente. Tal acréscimo decorreu, principalmente, da elevação das outras receitas e despesas operacionais, influenciada por gastos registrados em setembro, com destaque para “Despesas com Veículos” (R\$ 14,4 mil) e “Combustíveis e Lubrificantes” (R\$ 5,6 mil). Diante desse cenário, o resultado operacional totalizou R\$ 62,2 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 76,1 mil verificado na competência anterior.

Após a incorporação do resultado financeiro líquido negativo de R\$ 126,65, a Recuperanda encerrou o período com lucro líquido de R\$ 62,1 mil.

Na análise acumulada do exercício, a Empresa manteve resultado positivo, totalizando R\$ 384 mil ao final da competência analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos Circulantes disponíveis, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

No período analisado, o indicador avançou de 89,9% para 96,7%, evidenciando que a Empresa passou a dispor de ativos suficientes para a

cobertura integral de suas obrigações de curto prazo. Embora a insuficiência observada seja relativamente leve — considerando o indicador ideal de 100% — a deterioração do índice sinaliza perda de capacidade de liquidez, demandando acompanhamento atento da gestão do capital de giro.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mostra a capacidade da Empresa de pagar suas dívidas de curto prazo sem contar com a venda dos estoques. É calculado dividindo o Ativo Circulante, já excluídos os estoques, pelo Passivo Circulante.

No período, o indicador apresentou aumento de 60,8% para 66,9%, evidenciando melhora da fragilidade financeira. O resultado demonstra que a Empresa não detinha ativos líquidos suficientes para honrar suas obrigações imediatas sem a realização dos estoques, mantendo-se em patamar de risco sob a ótica do fluxo de caixa de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa.

No período analisado, o indicador apresentou leve crescimento, passando de 156% para 160%, refletindo aumento da capacidade de cobertura das obrigações totais. O índice permaneceu em patamar confortável, indicando que a Empresa mantém ativos suficientes para liquidar integralmente seus compromissos de curto e de longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total.

Na data-base analisada, o indicador apresentou redução, passando de 65,1% para 63,4%, evidenciando diminuição moderada da participação de recursos de terceiros no financiamento dos ativos. Embora não se observe, no momento, nível excessivo de alavancagem, o patamar alcançado demanda atenção contínua quanto à gestão da estrutura de capital da Recuperanda, especialmente no acompanhamento da evolução de suas obrigações em relação à capacidade de geração de ativos.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Trabalhista	Crédito até 5 salários mínimos	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	-	-	-	-	-	19/03/2024 até 19/03/2025
Trabalhista	Crédito superior a 5 salários mínimos	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	40%	-	-	-	-	19/03/2024 até 19/03/2025
Garantia real	-	Do 1º ao 5º ano: 2% Do 6º ao 9º ano: 5% No 10º ano: 70%	-	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a Recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada.	TR mensal + 1% a.a. da data de homologação do PRJ	Anual	2 anos da homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2036

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Créditos inferiores a R\$ 650.000,00	Do 1º ao 5º ano: 2% a.a. Do 6º ao 9º ano: 5% a.a. No 10º ano: 70%.	-	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada	TR mensal + 1% a.a. da data de homologação do PRJ	-	2 anos após homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2036
Quirografário	Créditos financeiros acima de R\$ 650.000,00	Pagamento integral em até 1 (um) ano da homologação do Plano.	12,5%	-	Atualização saldo devedor: TR mensal + 0,3 % a.m. da homolog. do PRJ Encargo: TR mensal + 1% a.m. da homolog. do PRJ	108 parcelas mensais e consecutivas	1 ano após AGC	Carência: já Transcorreu Pagamentos: 19/03/2024 até 19/03/2033
ME/EPP	-	05 anos a contar da homologação do PRJ	40,0%	1. Caso a última parcela seja paga antes do prazo de vencimento estabelecido, a recuperanda terá um bônus que consiste em 70% sobre o valor. 2. Incide sobre as parcelas previstas entre os anos 1 e 9, nos casos de a recuperanda efetuar o pagamento com 12 meses de antecedência, terá um bônus de 70% sobre o valor da parcela antecipada.	TR mensal + 1% a.a.	-	2 anos da homologação do Plano	Carência: 19/03/2024 até 19/03/2026 Pagamentos: 20/03/2026 até 20/03/2031

9. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões		x
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		x
6. Passivo extraconcursal		x
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x